



Dr. Felipe

É HORA DE CURAR O PARÁ

CANDIDATO

A GOVERNADOR DO PARÁ



PROGRAMA DE GOVERNO

Eu Escolhi Renovar

2022-2026





Quem é Dr. Felipe Augusto ?

Dr. Felipe Augusto Francisco Borges, é Médico Cardiologista formado há 12 anos, membro da sociedade brasileira de cardiologia, empresário, produtor rural, pai de dois filhos, nascido em Xinguara - PA, hoje com 37 anos de idade.

Por amar nosso estado, caboclo desta terra, aceitou o desafio de colocar seu nome a disposição do povo paraense, sem ter concorrido a nenhum cargo político anteriormente, ou seja, não é um político de “profissão” e vem apostando na renovação da política e em dias melhores para o nosso estado. Apesar de novo, é independente e acredita na política como meio de transformação social.

Eu escolhi renovar!

O Pará sendo o segundo maior estado do país em dimensões territoriais e o nono mais populoso, possui numerosos desafios a serem superados nas mais diversas áreas, é coberto pela maior floresta tropical do mundo, a Amazônia, com suas fronteiras vulneráveis e sempre no centro das atenções mundiais por suas invejáveis riquezas naturais.

Neste cenário, após uma grave crise sanitária provocada pela pandemia de covid-19, a atual gestão foi negligente com a saúde e a economia do nosso amado estado. O povo paraense tenta a todo custo reergue-se econômica e emocionalmente, superando as perdas de familiares e de suas fontes de renda, solapadas por medidas autoritárias que usurparam as liberdades de nosso povo.

É preciso resgatar o crescimento socioeconômico e estrutural do nosso estado, restaurar os avanços na saúde pública agregando projetos de sucesso, que são exemplos em outros estados, o que precisamos não é inventar e sim aplicar o que já deu certo em outros lugares, ajustando a nossa realidade.

Neste momento precisamos recuperar as perdas na aprendizagem de nossas crianças ocorridas em decorrência do período pandêmico, assim como fortificar a cultura tão fragilizada pelas desorganizadas medidas restritivas impostas pela atual gestão.

É imprescindível a valorização dos agentes de segurança pública, bem como de todos os servidores públicos de nosso estado, reconhecemos a importância do nosso funcionalismo público e por isso uma de nossas principais bandeiras será o de valorizar os servidores, dando-lhes o devido protagonismo nas ações de governo e desta forma construindo em conjunto mais que uma gestão e sim um mandato participativo, integrando governo, servidores e a população em geral.

O Brasil vem a duras penas superando a maior crise sanitária do século XXI e suas sequelas econômicas que ainda irão perdurar. O atual governo do estado insiste em manter a máquina pública inchada e entendemos que o peso enorme dos gastos com a



administração pública não deva recair sobre os ombros do trabalhador paraense. A redução de gastos e o combate de fato a corrupção irão nos dar o alicerce necessário para a construção de um estado igualitário, com oportunidades, conferindo aos cidadãos a liberdade de empreender e crescer sem as amarras do estado e com um olhar humano e próspero de um novo Pará, um Pará que queremos, um Pará renovado.

Dr. Felipe.

Belém/Pa, agosto de 2022.

É HORA DE CURAR O PARÁ.

Certa vez um grande pensador disse: “você não obterá resultados diferentes fazendo exatamente as mesmas coisas”, e é sob esta ótica que nosso projeto será desenvolvido, “curando” antigos vícios, ajustando o que vem dando certo e buscando inovações ao que historicamente vem gerando fracassos.

O atual governo adotou incontáveis medidas irresponsáveis para com as contas públicas, foram autorizados suscetíveis empréstimos e não se consegue visualizar algum grande retorno à população, além de gerar compromissos que comprometem o orçamento do estado e que serão um enorme desafio para a próxima gestão. Uma das soluções que propomos é a redução da máquina pública, análise de extinção ou fusão de secretárias de governo, diminuição de cargos comissionados, cortes de gastos desnecessários e fiscalização para que não haja corrupção de nenhuma natureza, e havendo quaisquer suspeitas, o afastamento dos agentes públicos envolvidos até que as devidas investigações sejam concluídas, desta forma, retirando das costas de quem mais precisa a obrigação de carregar o peso dos gastos do governo.

A busca de bons exemplos aplicados, testados e de sucesso, será um norte da renovação proposta, visando sempre adequar os modelos as realidades de nossa terra, sempre visando sanar a dificuldade de fazer o governo chegar a cada cidadão, de cada município deste enorme estado.

A liberdade sempre vai ser uma bandeira do nosso mandato, curando o governo de medidas autoritárias da atual gestão.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Com a liberdade sendo um norte do mandato, o cidadão será o foco do desenvolvimento econômico do estado, buscaremos facilitar ao paraense buscar sua independência financeira, desta forma, iremos garantir o direito do paraense empreender, montar seu próprio negócio, sua start-up ou mesmo um MEI com a mínima intervenção

estatal possível, com incentivos a quem quer trabalhar e gerar emprego e renda, com menos burocracia e encargos.

Nossa política visará tornar o Pará um estado atrativo para novos investidores, atraindo empresas nacionais e internacionais a montarem seus negócios em nossas terras, através da facilidade e pouca burocracia, gerando empregos e desenvolvimento ao estado.

Implementar linhas de crédito para aquisição de maquinários e equipamentos para o pequeno produtor rural;

Implantar programas de incentivo e apoio aos pequenos produtores e micro empreendedores;

Criar um sistema de transporte, distribuição e comercialização da agricultura familiar;

Criar uma plataforma digital para divulgação e fomentação dos produtos de micro empreendedores;

Investir em divulgação nacional e internacional dos produtos paraenses;

Criação de um programa de educação financeira, empreendedorismo e administração de mídias digitais para Micro empreendedores individuais.

TURISMO E CULTURA

Promover o turismo gastronômico paraense com a criação de um calendário oficial de gastronomia, a promoção de eventos e festivais com ampla divulgação nacional;

Criação de novos parques ambientais tais como o parque do Utinga em Belém, a iniciar pelo parque ambiental de mosqueiro abrindo as portas para o ecoturismo;

Criar uma malha aérea regional, nacional e internacional, com aumento de frequência de voos;

Viabilizar o transporte a preço popular para o turismo interno;

Expandir a divulgação a nível internacional do Círio de Nazaré, aumentando a infraestrutura e investimentos para o evento,

resgatando o merecido respeito e reconhecimento do nosso Círio em todo o país.

TRANSPORTE

Projeto Pará integrado que visa a substituição de todas as pontes de madeira por pontes de concreto em rodovias estaduais;

Restauração da malha viária através de parcerias público-privadas;

Criação de terminais hidroviários por todo estado e interligação entre estes;

Finalização do BRT intermunicipal como prioridade de governo, pois tornou-se inadmissível o tempo e o dinheiro gasto até então, sem que houvesse qualquer retorno à população. A atual gestão gerou apenas transtornos a sociedade da região metropolitana com uma obra inacabada e sem previsão de término.

EDUCAÇÃO

Nosso projeto tem compromisso primordial com a educação, melhorar o desempenho dos alunos, recuperando os enormes prejuízos de aprendizado ocorridos por medidas irresponsáveis durante a pandemia por parte da atual gestão pública, o que atrasou em quase dois anos o desenvolvimento intelectual de nossas crianças e adolescentes, o grande desafio será recuperar o atraso ocorrido.

A infraestrutura das escolas deverá ser melhorada e os espaços físicos restaurados, porém não basta reformar as escolas, buscaremos a participação da comunidade escolar, através dos conselhos escolares, compostos inclusive por pais/responsáveis, a criação de grêmios escolares visando a participação dos alunos na manutenção dos espaços. Com a autorização de pais, criaremos o projeto “Minha escola”, onde os alunos participarão de mutirões supervisionados e orientados de jardinagem dos espaços, limpeza dos ambientes escolares, manipulação de alimentos escolares, pintura das paredes entre outras atividades com o intuito de trazer este aluno a conscientizar-se de que a escola é um espaço público que também pertence a ele, colocando o estudante na execução direta da manutenção dos espaços, crescerá o sentimento de civilidade e preservação da escola.

Implantação da escola de tempo integral (prioritariamente as de Ensino Fundamental), para Além de atender as necessidades educacionais dos filhos, beneficiar os responsáveis que precisam trabalhar, tendo a segurança de que seus filhos estão sendo bem assistidos na escola. Assegurando na escola, nutrição básica em 3 refeições diárias no período 8 horas da manhã até às 17 horas, com um amplo leque de atividades extracurriculares.

Capacitar com cursos e palestras, periodicamente, os professores da rede estadual, preparando-os para atender alunos com necessidades especiais, como Down, TEA, Deficiência visual, auditiva entre outros, criando nas escolas um setor de atendimento com especialistas nas mais diversas áreas, como psicólogos, assistentes sociais e psicopedagogos para acompanhar o ensino/aprendizagem destes estudantes.

Será a principal bandeira de nossa gestão a implementação de escolas cívico-militares com o objetivo que todas as microrregiões do estado tenham pelo menos uma unidade deste modelo de instituição de ensino, onde o foco é a disciplina como base de desenvolvimento e aprendizagem

Considerando que instituições privadas, que obtém os melhores resultados no ENEM adotam o regime seriado como modelo escolar, buscaremos a reversão do modelo de ciclos de ensino, que acabam por promover aprovações automáticas sob o nome de “progressão continuada”. O modelo ciclado extingue as notas, assim como quaisquer tipos de conceito, substituindo as provas, por avaliações continuadas e os boletins pro registros síntese, que não possuem notas (10, 8, 5...) e nem conceitos (Excelente, bom, ruim...), tornando a avaliação do desempenho do aluno em algo subjetivo. Um dos preceitos do Ciclo de formação é que o uso de notas e conceitos faz com que o aluno seja comparado com outros e isso o faria sentir-se “oprimido”, desestimulado e que a reprovação aumentaria evasão escolar, no entanto, aprovar o aluno automaticamente e não dar notas ao seu desempenho apenas retira deste aluno a responsabilidade individual para com os seus resultados, o ciclo entende que se o aluno não aprendeu, a culpa foi da escola que foi incapaz de ensinar e portanto, ele deve passar de ano, o que é uma contradição, pois o aluno deve compreender que

tem o protagonismo no aprendizado, e é imprescindível o seu esforço e mérito na sua aprovação, cabendo a escola dar suporte à sua aprendizagem.

O Ciclo coloca o aluno em uma “bolha”, onde ele não pode ser quantificado em notas, não pode ser comparado e a escola assume a culpa, caso o aluno não tenha responsabilidade para com seus estudos, porém, fora da bolha este aluno receberá notas, seja em concursos ou mesmo no ENEM, e será inevitavelmente comparado com os demais candidatos para saber quem será selecionado, como pode o ciclo de formação beneficiar este aluno? A verdade é tão óbvia que nenhuma escola privada que obtém excelentes resultados no ENEM usa o ciclo. Cabe ao governo o retorno ao sistema seriado, educando os alunos a atingir metas em notas para treina-los ao mundo real dando suporte necessário para evitar a evasão escolar e fomentar o interesse deste aluno pelo aprendizado.

ESPORTE E LAZER

Reformar as quadras escolares de algumas escolas polo, ampliando-as e convertendo-as em quadras poliesportivas, para fins de fomentar o esporte estudantil assim como valorizar os jogos estudantis Paraense, oferecendo transporte e ampliando seu calendário, para confrontos entre escolas dos mais diversos municípios;

Construção de mais espaços para prática de esportes olímpicos e paraolímpicos por todo estado, conferindo aos atletas-destaque, bolsas de incentivo, conforme mérito por classificações em competições regionais, nacionais e internacionais;

Criar um circuito de corridas de rua pelo estado, para todas as categorias, inclusive criando corrida de rua de cadeirantes, incentivando paratletas,

Criar o “Pará Radical” com circuitos de esportes radicais por todo o estado, com trilhas, rapel, saltos de “pêndulo”, bungee jump, tirolesa entre outros, atraindo e oferecendo incentivos e suporte para novos grupos destas práticas esportivas;

Promover campeonatos de e-games, patrocinando as equipes que se destaquem, levando o nome do Pará nas competições nacionais e internacionais;

Especializar as federações esportivas paraenses e em mesas de debate permanentes, ouvir e implementar os suportes necessários para o desenvolvimento dos mais diversos esportes.

Criar a liga paraense de futebol democratizando o esporte em todo estado.

SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

A pandemia alertou a todos sobre as fragilidades dos sistemas de saúde no mundo inteiro, devemos tomar por lição e estarmos sempre preparados para quaisquer situações. É de suma importância que o povo trabalhador do Pará tenha a segurança de que será atendido sempre que precisar da saúde pública do estado e desta forma possa ter energia e força para trabalhar e desenvolver nosso amado Pará.

É necessário garantir que a estrutura de saúde do estado esteja preparada para qualquer emergência, seja uma endemia, uma pandemia ou mesmo algum tipo de catástrofe natural, portanto, faremos a revisão estratégica de todo o aparato de saúde do estado, iremos descentralizar e redistribuir atendimentos a níveis municipais, ampliando leitos e disponibilizando equipamentos.

A conversão dos hospitais regionais em hospitais escola, em parceria com a UEPA, com atendimento e treinamento de estudantes das mais diversas áreas como medicina, enfermagem, nutrição, fonoaudiologia, psicologia, odontologia e fisioterapia. Os hospitais estarão equipados com aparelhos de diálise, serviços de hemodinâmica, serviços de UTI e UTI pediátrica.

Fortalecimento e acompanhamento da saúde municipal por meio de um sistema regulatório, no qual os municípios terão auditorias trimestrais não apenas para certificar se de fato o serviço está sendo garantido à sociedade, mas também para verificar *in loco* as necessidades de cada região. O fortalecimento da saúde a nível municipal desafoga o atendimento dos hospitais regionais, para tal

iremos garantir que hospitais municipais realizem cesárias, tenham plantonistas em obstetrícia, plantonistas para urgência e emergência de pediatria, não de sobreaviso e sim, em tempo integral.

SEGURANÇA PÚBLICA

O cidadão paraense, não consegue confiar nos supostos dados de melhora na segurança apontados pelo atual governo, uma vez que os noticiários repercutem diariamente o péssimo cenário da violência urbana e rural no nosso estado. O paraense sofre diariamente com o medo ao sair nas ruas, a forte sensação de insegurança vem de inúmeros assaltos, sequestros e demais delitos vivenciados diariamente por toda população;

Aumentar o efetivo de policiais civis e militares, acelerando o tempo de formação concomitante a melhora da qualificação dos cursos é prioridade, dar celeridade aos certames de concurso até a formação dos policiais e finalmente sanar a defasagem do efetivo;

Buscar parcerias com governo federal e prefeituras para viabilizar o projeto de valorização e proteção dos agentes de segurança pública e de seus familiares, visando retirar de áreas de risco agentes de segurança, impedindo que policiais tenham que arriscar suas vidas morando lado a lado com os infratores aos quais persegue;

Equipar e estruturar as policias civis e militares;

Ampliar e estruturar presídios para assegurar a segurança dos policiais penais;

Criar projeto de valorização do policial penal.

É HORA DE CURAR O PARÁ!